

# Nova tributação ajuda a alongar dívida pública

## Investir em títulos com prazo maior será mais vantajoso

Martha Beck

● BRASÍLIA. O pacote tributário anunciado ontem pelo governo para estimular investimentos e aumentar a poupança de longo prazo no país também deve ajudar a melhorar o perfil da dívida pública. Como o mercado brasileiro tem uma taxa de juros de curto prazo mais vantajosa, os investidores tendem a buscar títulos públicos com uma remuneração rápida, o que reduz o período de vencimento da dívida e exige que o Tesouro Nacional tenha sempre em caixa um volume grande de recursos para fazer o pagamento.

Uma das principais medidas do pacote foi a criação de alíquotas do Imposto de Renda para as aplicações financeiras. No caso dos fundos de investimentos e aplicações de renda fixa, por exemplo, a tributação vai variar conforme o tempo de permanência dos recursos. A carga tributária será menor para quem optar por investimentos mais longos.

### **Do total da dívida, 42,3% são papéis de curto prazo**

A vantagem para a dívida pública, segundo os técnicos do governo, é que os investidores podem passar a buscar papéis com vencimentos de longo prazo e, com isso, dar maior fôlego ao Tesouro Nacional. A dívida mobiliária federal (em títulos públicos) fechou o mês de junho em R\$ 758 bilhões. Deste total, 42,3% eram papéis com vencimento de curto prazo, ou seja, de 12 meses.

“A redução das alíquotas do IR deverá ter um efeito positivo sobre o perfil da dívida pública, na medida em que o alongamento das aplicações estimulará a compra de papéis de maior prazo. Este movimento terá reflexos positivos sobre o conjunto da economia, ao contribuir para a melhora do perfil de vencimento da dívida”, afirma nota divulgada ontem pelo Ministério da Fazenda. ■

O GLOBO

07 AGO 2004